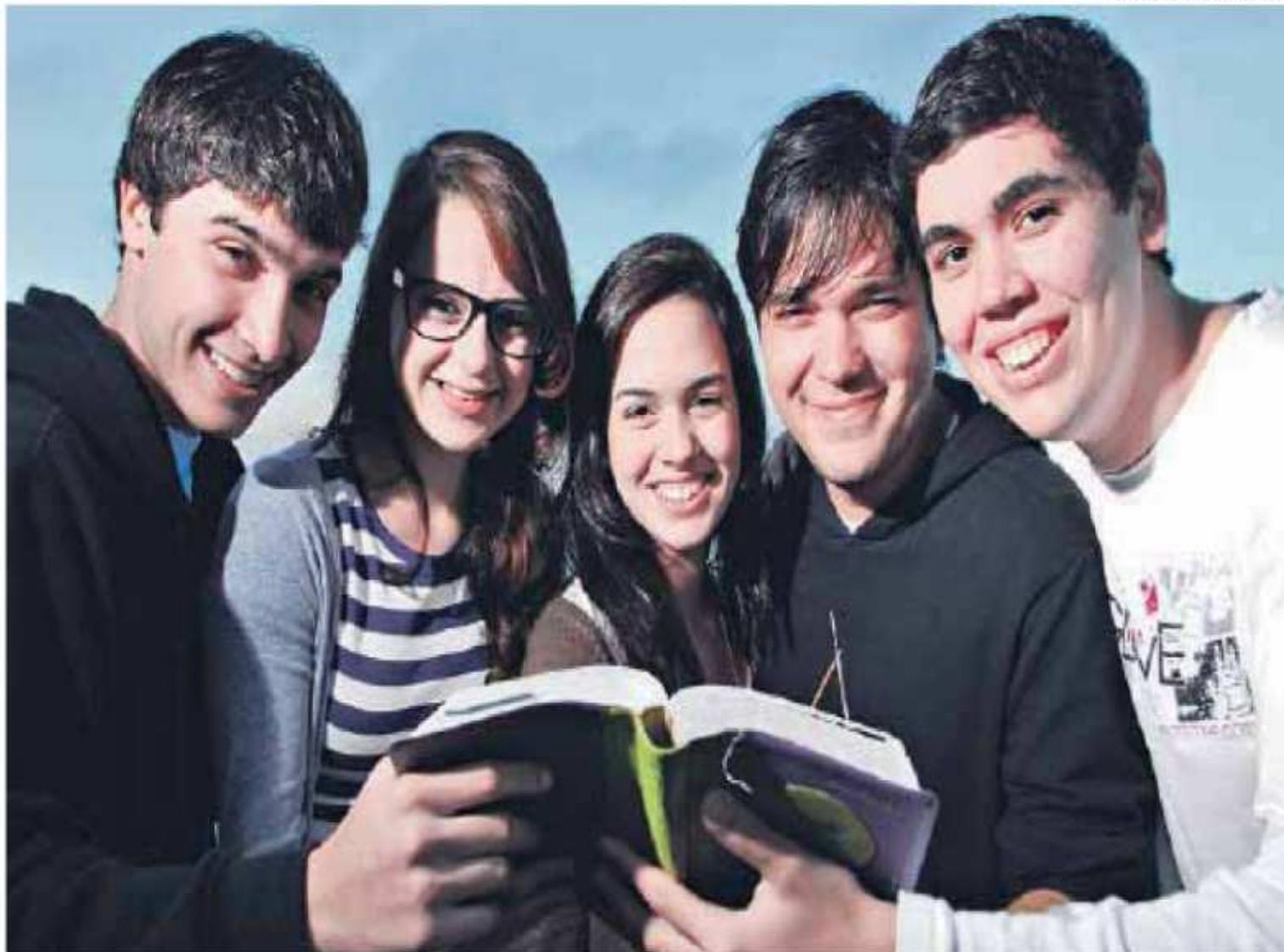


ATEUS. PARCELA SEM RELIGIÃO CRESCEU DE 7% PARA 10%

Estado já tem mais de 1 milhão de evangélicos

Tradicionalistas, pentecostais e neopentecostais, eles passaram de 27,38% para 30,18% da população, o maior percentual do Brasil. A Igreja Católica, por sua vez, perdeu fiéis: em 2003, reunia 62,77% dos capixabas; agora, tem 57,04%. *Pág. 3*



Lucas, 16, Yohanna, 15, Julia, 16, Wesley, 25, e Suedney, 18, estão entre os jovens fiéis da Igreja Missão Praia da Costa

EVANGÉLICOS NO ESTADO

ELES CHEGAM A 1 MILHÃO

Espírito Santo tem o maior índice de protestantes do país

▲ ROSANA FIGUEIREDO

rfigueiredo@redgazeta.com.br

Evangélicos e católicos caminham em direções opostas no Estado quando o assunto é o aumento do rebanho de fiéis. Enquanto o número de evangélicos cresceu (já somam pouco mais de 1 milhão), passando de 27,38% para 30,18% da população, a Igreja Católica perdeu seguidores. Em 2003, ela reunia 62,77% dos capixabas e em 2009 contava com apenas 57,04%. Os dados foram divulgados ontem pelo Novo Mapa das Religiões, estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os números revelam que o Espírito Santo tem o maior índice de evangélicos do país. De 2003 para 2009, o percentual de evangélicos tradicionais saiu de 11,18% para 15,09%. “O Espírito Santo concentra o maior número de evangélicos do país (18,13% dos fiéis no Brasil, incluindo os de igrejas tradicionais e pentecostais). É o Estado mais protestante do Brasil”, assegura o coordenador do es-

tudo, Marcelo Néri.

O crescimento de adeptos ocorre, com mais destaque, entre os mais novos. Aqui no Estado, jovens como Lucas Ramos, 16, Yohanna Amorim, 15, Julia Dias, 16, Wesley Siqueira, 25, Suedney Moura, 18, reforçam o time de evangélicos. Eles fazem parte da Igreja Missão Praia da Costa, em Vila Velha, cujos cultos reúnem música, dança, teatro e até apresentações de malabaristas.

Para o vice-presidente da Associação dos Pastores da Grande Vitória, Emerson do Nascimento, o crescimento da quantidade de evangélicos é visto com prudência. “Muitos

dos que se dizem evangélicos não conhecem nossos princípios e valores, a doutrina da transformação social. Se todos realmente seguissem esse princípio, não haveria tanta desigualdade”, alerta.

Mesmo presente em todas as idades, a queda do catolicismo é maior entre os jovens de 20 a 24 anos. Segundo Marcelo, é o menor nível de adeptos na história. “A queda na participação dos católicos é lenta, porém constante, mas havia se mantido estável na medição anterior da FGV, entre 2000 e 2003”, diz.

O percentual dos sem religião no Estado passou de 7,8% para 10,18%.

Menor percentual de católicos em 140 anos

▲ Na semana em que o Rio foi confirmado como sede da próxima Jornada Mundial da Juventude - encontro que terá a presença do papa Bento XVI, em julho de 2013 - o estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) traz más

notícias para a comunidade católica.

A proporção de católicos em 2009 foi a menor registrada em quase 140 anos de pesquisas estatísticas no país.

Embora continue maioria, a população católica

chegou a 68,43% do total de brasileiros, o equivalente a 130 milhões de pessoas. Pela primeira vez a proporção foi menor de 70%. A pesquisa ainda apontou a estagnação da proporção de evangélicos pentecostais e aumento do evangélicos

tradicionais. Cresceram os que se dizem sem religião (6,72%) no país.

No período entre 2003 e 2009 a proporção de católicos caiu 7,3%. A queda mais acentuada aconteceu entre jovens de 10 a 19 anos. (Agência Estado)

ANÁLISE

Neopentecostais ganham espaço

▲ Apesar de ser um Estado historicamente católico, a tradição cultural no Espírito Santo está sendo revista. Hoje, a população já não possui os mesmos valores de antes. Assim, se determinada igreja não atende às expectativas dessas pessoas, elas buscam outra opção. Nesse contexto, as igrejas neopentecostais ganham espaço, principalmente na periferia da Grande Vitória.

ria. O interior, por sua vez, mantém suas tradições religiosas. Também crescem as igrejas evangélicas que modificam a linguagem, sem alterar a mensagem, para atrair os jovens. Com discursos modernos e cultos animados com muita música, essas igrejas arrebatam mais fiéis a cada dia.

—
VITOR NUNES ROSA

TEÓLOGO E PROFESSOR DE FILOSOFIA

NÚMEROS

Evangélicos

▲ Aumento no Estado

A igreja evangélica segue sua trajetória de crescimento no Estado, passando de 27,38% para 30,18%, no período entre 2003 e 2009

Igrejas tradicionais

▲ Líder nacional

O Espírito Santo tem a maior participação de evangélicos tradicionais no Brasil (15,09%)

Católicos

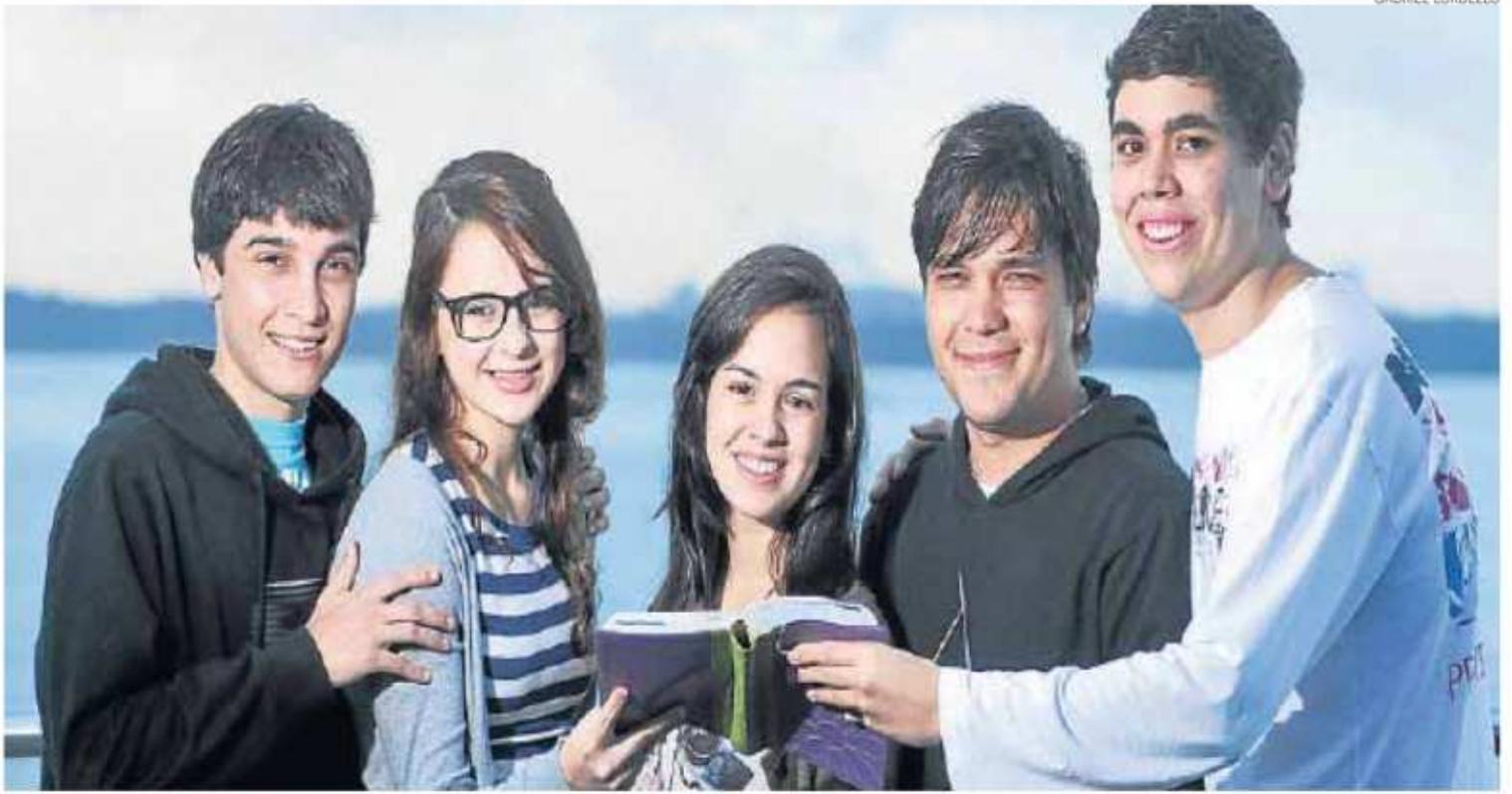
▼ Rebanho diminui

Entre 2003 e 2009, o número de católicos no Estado caiu de 62,77% para 57,04%. A maior queda foi entre os jovens. Porém, o catolicismo continua sendo a religião com maior número de fiéis

Homens e mulheres

▼ Religiosidade

Na população de homens, a maioria (68,92%) é católica. O mesmo acontece entre as mulheres (67,96%) no país



Lucas, 16, Yohanna, 15, Julia, 16, Wesley, 25, e Suedney, 18, reforçam o time de jovens evangélicos no Espírito Santo. Eles frequentam a Igreja Missão Praia da Costa